

Acre recebe Comitativa da União Europeia para workshop sobre plataforma Selo Verde e rastreabilidade ambiental

 agencia.ac.gov.br/acre-recebe-comitativa-da-uniao-europeia-para-workshop-sobre-plataforma-selo-verde-e-rastreabilidade-ambiental

Ana Thais Cordeiro

March 13, 2026

Agência de **Notícias do Acre**

Em missão no Acre, a comitativa da União Europeia participou nesta quinta-feira, 12, de um workshop sobre a plataforma Selo Verde. O encontro reuniu representantes de instituições nacionais e internacionais para debater a rastreabilidade ambiental e a adequação da produção do estado às novas exigências do mercado internacional.



Comitativa da União Europeia participa de workshop sobre plataforma Selo Verde e rastreabilidade ambiental no Acre. Foto: Dhárdules Pinheiro/Secom

A programação iniciou com apresentações de autoridades da Bélgica e da Espanha sobre o Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR). A normativa estabelece critérios para que commodities e outros produtos comercializados no mercado europeu comprovem que sua origem é livre de desmatamento. O objetivo da regulamentação é reduzir a contribuição da União Europeia para o desmatamento e a degradação florestal em nível global.

Durante as exposições, as autoridades europeias compartilharam experiências sobre a aplicação do regulamento em seus países, destacando desafios institucionais, mecanismos de controle e oportunidades de adaptação para cadeias produtivas que buscam atender às novas regras comerciais. A discussão também abordou o papel estratégico dos estados amazônicos na implementação de sistemas de monitoramento e rastreabilidade capazes de garantir transparência e segurança ambiental à produção.



Secretário de Meio Ambiente, Leonardo Carvalho, apresenta à missão da União Europeia o Selo Verde, iniciativa que amplia transparência das informações ambientais. Foto: Dhércules Pinheiro/Secom

“No segundo dia da missão com a União Europeia, apresentamos como está sendo implementado o Selo Verde nos estados. A iniciativa busca ampliar a transparência das informações ambientais, tornando-as mais acessíveis para a sociedade e para os próprios produtores. Para aqueles que desejam acessar mercados mais exigentes, como o europeu, o

sistema também funciona como uma comprovação de conformidade com as regras ambientais, o que pode abrir novas oportunidades de exportação e contribuir para a valorização da produção sustentável”, explicou o secretário de Estado do Meio Ambiente, Leonardo Carvalho.

O assessor de Políticas para Produtos Livres de Desmatamento, Bart De Sutter, ressaltou a importância do encontro para o fortalecimento do intercâmbio de conhecimentos e da cooperação entre instituições.



Assessor de Políticas para Produtos Livres de Desmatamento da União Europeia, Bart De Sutter, destaca intercâmbio de conhecimentos e fortalecimento da cooperação entre instituições. Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom

“Eventos como este, que reúnem diferentes atores e instituições do país, são uma ótima oportunidade para fortalecer conexões e trocar experiências. Estar aqui presencialmente permite conversar diretamente com as pessoas, compreender melhor como os sistemas funcionam na prática e conhecer mais a fundo as iniciativas desenvolvidas no estado. Essa troca é muito importante porque promove uma colaboração mútua e nos ajuda a entender o valor e o potencial das ações que estão sendo realizadas aqui”.

Na sequência da programação, foi apresentada a plataforma Selo Verde, ferramenta que utiliza dados oficiais e tecnologia geoespacial para monitorar as condições ambientais de imóveis rurais e apoiar a rastreabilidade da produção.

A plataforma integra informações ambientais, fundiárias e socioeconômicas, permitindo análises mais precisas sobre a conformidade ambiental das propriedades rurais e ampliando a transparência das informações relacionadas ao uso do território.



Apresentação da plataforma Selo Verde, que utiliza dados oficiais e tecnologia geoespacial para monitorar condições ambientais de imóveis rurais. Foto: Dhércules Pinheiro/Secom

O evento também contou com um painel com representantes dos estados onde o Selo Verde já foi implementado — Acre, Pará, Espírito Santo e Minas Gerais. O objetivo foi compartilhar experiências e discutir estratégias para implementação e aprimoramento da ferramenta, além de fortalecer a cooperação entre os estados na consolidação de sistemas de monitoramento ambiental e rastreabilidade da produção.

A assessora da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas), Andreia Coelho, destacou a importância do encontro para aprofundar o diálogo entre os estados que utilizam a plataforma Selo Verde.



Assessora da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas), Andreia Coelho, afirma que encontro aprofunda diálogo entre estados. Foto: Dhércules Pinheiro/Secom

“Esse encontro tem sido extremamente importante não apenas para mostrar aos integrantes da União Europeia como o Estado do Acre e outros estados aqui representados, como Minas Gerais, Espírito Santo e Pará, estão utilizando essa ferramenta para valorizar e agregar valor à produção realizada nesses territórios. Esse é o grande ganho da iniciativa, sobretudo porque sabemos que seus resultados se refletem em melhorias para o setor produtivo.”

O analista ambiental do Instituto Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais, César Donato, destacou que o diálogo entre os estados fortalece o aprimoramento das ferramentas de monitoramento e regularização ambiental.



Analista ambiental do Instituto Estadual de Florestas (IEF) de Minas Gerais, César Donato, afirma que diálogo entre estados fortalece aprimoramento das ferramentas. Foto: Dhárcoles Pinheiro/Secom

“Essa troca de experiência é muito rica, porque a gente pode implementar ideias que outros estados já pensaram para problemas que também são recorrentes à nossa realidade. E isso vai ajudar o nosso produtor rural, que é o maior beneficiado com o selo verde. Porque através dele, ele tem uma ferramenta pública, gratuita, de conformidade ambiental do seu imóvel rural.”

A agenda integra um conjunto de atividades voltadas ao fortalecimento das políticas de monitoramento ambiental, transparência de dados e rastreabilidade da produção — iniciativas consideradas estratégicas para ampliar a inserção dos estados brasileiros nos mercados internacionais.

O coordenador do Centro Tecnológico de Modelagem Ambiental da UFMG, Raoni Rajão, explica que o selo verde nasceu de um artigo científico, realizado na UFMG e depois evoluiu numa ferramenta prática.



Raoni Rajão, da UFMG, explica que o Selo Verde nasceu de pesquisa científica e hoje funciona como ferramenta de monitoramento ambiental. Foto: Dhárcoles Pinheiro/Secom

“A plataforma integra informações espaciais, principalmente do CAR com dados de desmatamento, além de autorizações ambientais, o que permite diferenciar o desmatamento legal do ilegal, bem como identificar áreas com embargo. O produtor rural que deseja fazer um autodiagnóstico, por exemplo, não precisa mais contratar um serviço de geoprocessamento. Ele pode acessar a plataforma, inserir o código do CAR e visualizar todas essas informações.”

A missão reúne autoridades da Comissão Europeia, por meio da Direção-Geral de Parcerias Internacionais (DG INTPA); do Ministério da Saúde e do Meio Ambiente da Bélgica; do Ministério para a Transição Ecológica e o Desafio Demográfico da Espanha (MITECO); da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), por meio do Centro de Inteligência Territorial; da Organização Internacional Ítalo-Latino-Americana (IILA); e da Fundación para la Internacionalización de las Administraciones Públicas (FIAP).



Missão internacional reúne representantes de instituições europeias, governos e universidades para intercâmbio de experiências sobre políticas ambientais e rastreabilidade da produção. Foto: Dhércules Pinheiro/Secom

Também participaram do encontro representantes da Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia (Seict), do Instituto de Meio Ambiente do Acre (Imac), da cooperação alemã Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), do Fórum Empresarial do Acre, além de procuradores do Ministério Público do Estado do Acre (MPAC).

Comitiva visita espaços culturais acreanos

A programação também incluiu atividades culturais e institucionais. A agenda iniciou com uma visita ao Museu dos Povos Acreanos, onde a comitiva participou de um tour guiado pelo espaço. Durante a visita, os participantes puderam conhecer parte da história, da diversidade cultural e das tradições que formam a identidade dos povos do Acre.

Em seguida, o grupo seguiu para a Casa do Artesanato Acreano, onde realizou uma visita técnica para conhecer a produção artesanal local. A atividade proporcionou contato direto com iniciativas que valorizam o conhecimento tradicional e o uso sustentável de matérias-primas da floresta.



Integrantes da missão internacional visitam Museu dos Povos Acreanos e Casa do Artesanato Acreano, onde conhecem história, diversidade cultural e produção artesanal do estado. Foto: Dhárcoles Pinheiro/Secom

Saiba mais

O AL-INVEST Verde é um programa financiado pela União Europeia que tem como objetivo promover o crescimento sustentável e a geração de empregos na América Latina. A iniciativa apoia a transição para uma economia de baixo carbono, eficiente no uso de recursos e mais circular, incentivando a adoção de modelos de produção sustentáveis.

No Brasil, o programa apoia o desenvolvimento e a implementação da plataforma Selo Verde em diferentes estados, entre eles Acre, Minas Gerais, Espírito Santo, Tocantins e Mato Grosso do Sul.



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcules Pinheiro/Secom



Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom

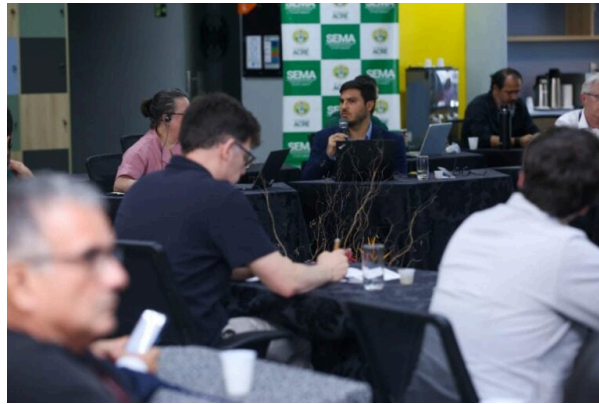


Foto: Dhárcales Pinheiro/Secom